


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2650 - 1CA	Questões de Filosofia Moderna		
PERÍODO-2026.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CRÉDITOS: 3	
HORÁRIO: 3ª 13h-16h	PROFESSORA: Clara Castro		

OBJETIVOS	O objetivo do curso é discutir a obra o <i>Homem-máquina</i> (1747), do filósofo francês materialista, Julien Offray de La Mettrie (1709-1751).
EMENTA	Análise e discussão de questões filosóficas centrais na formação e desenvolvimento do pensamento moderno, tais como: a ruptura com a tradição; racionalismo e empirismo; idealismo e realismo; a polêmica em torno do ceticismo moderno; a concepção de filosofia crítica. Estudo de temas específicos dentro da obra dos principais pensadores do período moderno.
PROGRAMA	<p>O <i>Homem-máquina</i> (1747) é um livro que causou escândalo em sua época, engendrando a perseguição do autor, que muitos conhecem por nome, mas ainda hoje é pouco estudado. O título polêmico pode levar o leitor ao engano, fazendo crer que se trata de uma obra sobre o mecanicismo cartesiano, com a aplicação da teoria do animal máquina ao ser humano. Muito pelo contrário: trata-se de um belo texto sobre a sensibilidade animal (humano e não humano), que está muito mais próximo do materialismo de um Diderot do que de um materialismo mecanicista.</p> <p>Primeiramente, porque La Mettrie é adepto, como o próprio Diderot, ao ecletismo, tirando suas noções de várias escolas e teorias filosóficas/científicas diferentes. Em segundo lugar, porque La Mettrie aproxima o animal humano do não humano, propondo uma explicação material (e não especificamente mecanicista) válida para as faculdades físicas/mentais de ambos. Por fim, porque a noção de matéria de La Mettrie está longe da cartesiana, uma vez que ele rejeita o dualismo, bem como a redução a uma substância extensa inerte. Tendo um dinamismo próprio, a matéria se auto-organiza: as capacidades físicas e intelectuais dos animais se explicam, portanto, por essa organização da matéria.</p> <p>Com essas questões em vista, o curso se desenvolverá em torno da leitura e discussão do livro. Como não há tradução em português acessível da obra, os estudantes poderão consultar uma tradução, feita pela docente do curso, ainda em fase de redação, a tradução em inglês de Ann Thomson e/ou o original em</p>

	<p>francês, na edição crítica de Aram Vartanian. A ideia é cotejar, se possível, os três textos. O curso funcionará por meio de seminários: após uma introdução ao tema do curso feita pela docente, cada estudante ficará responsável por apresentar um pequeno intervalo (aproximadamente 4 ou 5 p.) do livro. Para tanto, será fornecida uma vasta bibliografia de apoio.</p>
AValiação	Seminários e participação nas discussões.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>LA METTRIE, Julien Offray de. <i>La Mettrie's L'Homme machine, a study in the origins of an idea</i>. Ed. crítica de Aram Vartanian, com ensaio introdutório e notas. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1960.</p> <p>_____. <i>Machine Man and Other Writings</i>. Trad. e ed. crítica de Ann Thomson. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BOCCA, Francisco Verardi; ARAUJO, Arthur (org.). <i>La Mettrie ou filosofia marginal do século XVIII</i>. Curitiba: CRV, 2013.</p> <p>BOURDIN, Jean-Claude (org.). <i>Les matérialistes au XVIIIe siècle</i>. Paris: Payot, 1996.</p> <p>DONATELLI, Marisa Carneiro de Oliveira Franco. “Filosofia e medicina em La Mettrie”, <i>Scientiæ Studia</i>, v. 11, n. 4, 2013.</p> <p>GUIMARÃES, Simone Sendin Moreira; PRESTES, Maria Elice de Brzezinski. “Um materialista francês num momento pré-revolucionário - La Mettrie e as ideias sobre os seres vivos”, <i>Khronos, Revista de História da Ciência</i>, n. 13, 2022.</p> <p>LA METTRIE, Julien Offray de. <i>Œuvres philosophiques</i>. Berlim: Etienne de Bourdeaux, 1750.</p> <p>_____. <i>Œuvres philosophiques</i>. Ed. de Francine Markovits. Paris: Fayard, col. “Corpus des œuvres de philosophie en langue française”, 1984-1987.</p> <p>_____. <i>Œuvres philosophiques</i>. Ed. de Jean-Pierre Jackson. Paris: Coda, 2004.</p> <p>MARKOVITS, Francine (org.). <i>Corpus, revue de philosophie</i>, n. 5/6, dossiê temático sobre “La Mettrie: nouveau tirage”, 1987.</p> <p>MENDONÇA, Marta. “La Mettrie ou a natureza sem margens”. In: Adelino Cardoso, Manuel Silvério Marques e Marta Mendonça (org.). <i>Natureza, Causalidade e Formas de Corporeidade</i>. Lisboa: Húmus, 2016.</p> <p>PASCHOUD, Adrien; PÉPIN, François. <i>La Mettrie, philosophie, science et art d'écrire</i>. Paris: Éditions Matériologiques, 2017.</p> <p>QUINTILI, Paolo. “Lectures matérialistes du stoïcisme au XVIIIe siècle. Diderot et La Mettrie”; “Le moral et le physique. L'idée de perfectibilité dans l'anthropologie de La Mettrie et de Diderot”. In: <i>Matérialismes et Lumières: philosophies de la vie, autour de Diderot et de quelques autres, 1706-1789</i>. Paris: H. Champion, 2009.</p>

	<p>THOMSON, Ann. <i>Materialism and society in the mid-eighteenth century: La Mettrie's "discours préliminaire"</i>. Genève: Droz, 1981.</p> <p>_____. "La Mettrie, ou la machine infernale", <i>Corpus</i>, n° 5/6, 1987.</p> <p>_____. "L'homme-machine: mythe ou métaphore?", <i>Dix-huitième Siècle</i>, n. 20, 1988.</p> <p>_____. "La Mettrie, l'écrivain et ses masques", <i>Dix-huitième Siècle</i>, n°36, 2004.</p> <p>_____. <i>Bodies of Thought: Science, Religion, and the Soul in the Early Enlightenment</i>. Oxford: Oxford University Press, 2008.</p> <p>_____. <i>L'âme des Lumières: le débat sur l'être humain entre religion et science: Angleterre-France, 1690-1760</i>. Seyssel: Champ Vallon, 2013.</p>
--	---